

Cientistas afirmam que poderá haver biliões de planetas semelhantes à Terra

De acordo com estudos divulgados por astrónomos da Open University de Bristol, na Grã-Bretanha, poderão existir na nossa galáxia, a Via Láctea, biliões de planetas semelhantes à Terra capazes de albergar vida. Os cientistas criaram um novo modelo de simulação em computador que permite estimar o número de sistemas solares semelhantes ao nosso, e segundo os mesmos, será apenas uma questão de tempo até se construir telescópios capazes de localizar planetas pertencentes a outros sistemas solares da nossa galáxia.

"Poderá haver pelo menos um bilião de planetas como o nosso na Via Láctea, e talvez muitos mais se chegarmos a encontrar sistemas solares mais parecidos ao nosso, com planetas gigantes afastados dos que estariam habitados", refere o professor Barrie Jones.

O sistema de cálculo equaciona hipotéticas "Terras" em órbita em zonas celestes de temperaturas moderadas, que permitem a vida humana, segundo o modelo da chamada "zona Goldilocks", que se estende no interior do nosso sistema solar - da órbita de Vénus à de Marte (zona de planetas telúricos e não gasosos). Desde 1995, cerca de 100 planetas gasosos foram detectados em órbita em torno de estrelas como o Sol, mas são essencialmente compostos por gases, como é o caso de Júpiter.

O sistema solar mais próximo do nosso descoberto até hoje é o Ursae Majoris-47, formado por uma estrela gigantesca no centro, um pouco mais antiga do que o Sol, situado a 51 anos-luz da Terra. Dois planetas gigantes foram detectados girando em órbita em torno dessa estrela. No entanto, a presença desses dois planetas e dos respectivos campos de gravidade não exclui a possível existência de um planeta semelhante à Terra.